PT

P-000609/2024

Resposta dada pelo alto representante/vice-presidente Borrell i Fontelles

em nome da Comissão Europeia

(13.3.2024)

A UE está ao corrente dos acontecimentos recentemente ocorridos na província de Cabo Delgado, que testemunharam o ressurgimento da violência por parte dos rebeldes. A Delegação da UE em Maputo tem debatido com os nossos parceiros a melhor forma de dar resposta às novas necessidades suscitadas pelos últimos ataques e as subsequentes deslocações das populações.

A abordagem integrada da UE, que combina ações de desenvolvimento, humanitárias e de consolidação da paz e da segurança, permanecerá no cerne das ações levadas a cabo pela UE em Moçambique. Atualmente, 91,5 milhões de euros da dotação do Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional (IVCDCI) do programa indicativo plurianual para Moçambique são destinados a projetos específicos no norte do país.

Além disso, a parcela do orçamento da UE para 2023 e 2024 afetada à ajuda humanitária é inteiramente consagrada ao apoio às populações afetadas por conflitos. A UE tem prestado apoio aos seus parceiros humanitários, que ajudam as pessoas que foram deslocadas à força na sequência das últimas vagas de ataques, satisfazendo sobretudo as necessidades das mesmas em matéria de abrigos, produtos alimentares e não alimentares, água e proteção.

O mandato da Missão de Formação Militar da UE para Moçambique (EUTM Moçambique), que expira em setembro de 2024, está atualmente a ser objeto de uma revisão estratégica. O atual mandato prevê a constituição de onze forças de reação rápida que serão destacadas para Cabo Delgado. Neste momento, a missão está a formar a última força de reação rápida, uma das várias unidades navais das forças armadas moçambicanas. A UE presta apoio às forças armadas moçambicanas através do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, tendo concedido um montante de 89 milhões de EUR para financiar a aquisição de equipamento não letal para as unidades formadas pela EUTM. Este apoio continuará a ser prestado ao longo de 2024.

Nas próximas semanas, os Estados-Membros debaterão e aprovarão uma proposta sobre o futuro da EUTM.